



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Coordenação de Imunização

Classificação de Risco para Reintrodução de Doenças Imunopreveníveis, por Município e Unidade Regional de Saúde de Minas, 2020.

O Programa Nacional de Imunizações - PNI, com o objetivo de subsidiar os Programas Estaduais e Municipais de Imunizações no monitoramento das coberturas vacinais, estabeleceu critérios de classificação de riscos para a ocorrência de Doenças Imunopreveníveis, tendo por base a homogeneidade de coberturas e os resultados das coberturas vacinais no âmbito do município.

Em 2017, a Coordenação de Imunização de Minas Gerais em parceria com a Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações – CGPNI realizou a Oficina de Vigilância de Coberturas Vacinais para as Unidades Regionais de Saúde – URS de Minas Gerais

O objetivo da oficina era capacitar os técnicos das regionais de saúde para identificação dos municípios e regiões em risco para reintrodução de doenças imunopreveníveis e replicação da metodologia da oficina em seus territórios.

A oficina e mais outros dois (02) indicadores foram inseridos no Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento do Plano Plurianual – SIGPLAN, com intuito de melhoria da qualidade dos dados em imunização.

Para realizar a classificação dos municípios considerou-se os seguintes indicadores:

- Cobertura vacinal de 10 imunobiológicos em crianças menores de 2 anos, no período de janeiro a dezembro de 2020;
- Homogeneidade de cobertura vacinal entre as vacinas avaliadas;
- Taxa de abandono;
- Porte populacional.

Detalhamento dos indicadores:



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Coordenação de Imunização

- **Cobertura vacinal (CV):** estima a proporção da população alvo vacinada com determinada vacina em determinado local e tempo. É calculado utilizando no numerador, o total de doses que completam o esquema vacinal de cada vacina e, no denominador, a estimativa da população-alvo, multiplicando-se por 100.

O numerador foi composto pelas doses aplicadas, por faixa de idade, tipo de dose e imunobiológico no ano de 2020, seguindo as recomendações do Calendário Nacional de Vacinação, as doses foram extraídas do Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações – SIPNI WEB, disponível em: <http://sipni.datasus.gov.br/si-pni-web/faces/inicio.jsf> .

E o denominador foi utilizado a população disponibilizada pelo Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC do ano de 2018. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/nascidos-vivos-desde-1994> .

As vacinas consideradas para avaliação do risco foram:

1. BCG (meta de cobertura vacinal 90%) nas crianças menores de 1 ano de idade;
2. Rotavírus (meta de cobertura vacinal 90%) nas crianças menores de 1 ano de idade;
3. Hepatite B < 30 dias (meta de cobertura vacinal 95%) nas crianças menores de 30 dias;
4. Meningocócica C (meta de cobertura vacinal 95%) nas crianças menores de 1 ano de idade;
5. Pneumocócica (meta de cobertura vacinal 95%) nas crianças menores de 1 ano de idade;
6. Pentavalente (meta de cobertura vacinal 95%) nas crianças menores de 1 ano de idade;
7. Poliomielite (meta de cobertura vacinal 95%) nas crianças menores de 1 ano de idade;



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Coordenação de Imunização

8. Febre Amarela (meta de cobertura vacinal 95%) nas crianças menores de 1 ano de idade;
 9. Tríplice Viral – D1 (meta de cobertura vacinal 95%) nas crianças de 1 ano de idade;
 10. Hepatite A (meta de cobertura vacinal 95%) nas crianças de 1 ano de idade;
- **Homogeneidade de coberturas vacinais entre vacinas no município (HCV):** estima a proporção de vacinas que atingiram a meta de cobertura vacinal em relação ao total de vacinas selecionadas em uma determinada localidade.
 - **Taxa de abandono (TA):** mede a adesão do usuário ao Programa de Imunizações. N° de primeiras doses - menos o número de últimas doses do esquema dividido pelo número de primeiras doses e multiplicado por 100. A taxa é classificada em:
 - **Baixa:** < 5%;
 - **Média:** ≥ 5% e < 10%;
 - **Alta:** ≥ 10%

Os municípios foram classificados de acordo com o risco em 5 estratos:

- **Risco muito baixo** - município com Homogeneidade de Cobertura Vacinal (HCV) =100%, ou seja, todas as vacinas com coberturas vacinais adequadas.
- **Risco baixo** - município com $HCV \geq 75\% < 100\%$, com CV adequada para as vacinas poliomielite, tríplice viral, (compromisso internacional de eliminação de doenças) e ainda, a vacina penta, contra difteria-tétano-pertussis (DTP) e infecções por Haemophilus Influenzae B, considerada como “marcador padrão” de qualidade de serviço de vacinação (esquema de três doses injetáveis);
- **Risco médio** - município com $HCV \geq 75\% < 100\%$, e CV abaixo da meta para uma ou mais das vacinas poliomielite, tríplice viral, ou penta (DTP/Hib/HB;



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Coordenação de Imunização

- **Risco alto** - municípios com HCV < 75%;
- **Risco muito alto** - município com HCV < 75%, alta TA ($\geq 10\%$) para qualquer das vacinas avaliadas e com grande porte populacional, e ainda os municípios sem registro de vacinação para qualquer vacina, independentemente do porte populacional.

Em 2020 a coordenação realizou 03 análises em períodos diferentes para que os municípios e regionais fossem acompanhando o cenário e intervindo oportunamente na qualificação do banco de dados de imunização.

Na 1ª análise realizada da classificação de risco de 2020 (período de janeiro a maio de 2020), Minas Gerais apresentou o seguinte cenário:

Figura 1 - Número e percentual de municípios de acordo com a estratificação de risco, Minas Gerais, 2020 (janeiro a maio).

CLASSIFICAÇÃO	N	%
Risco muito baixo	27	3,17
Risco Baixo	32	3,75
Risco Médio	25	2,93
Risco Alto	749	87,81
Risco Muito Alto	20	2,34
TOTAL	853	100,00

O maior quantitativo de municípios (749) foi classificado em alto risco, um cenário muito preocupante para o Estado.

A 2ª análise realizada da classificação de risco de 2020 (período de janeiro a setembro de 2020), Minas Gerais apresentou o seguinte cenário:



Figura 2 - Número e percentual de municípios de acordo com a estratificação de risco, Minas Gerais, 2020 (janeiro a setembro).

CLASSIFICAÇÃO	N	%
Risco muito baixo	127	14,89
Risco Baixo	100	11,72
Risco Médio	44	5,16
Risco Alto	565	66,24
Risco Muito Alto	17	1,99
TOTAL	853	100,00

Identificou-se uma melhora no risco com diminuição do número de municípios (184) em alto risco para reintrodução de Doenças Imunopreveníveis.

E a 3ª análise realizada da classificação de risco de 2020 (período de janeiro a dezembro de 2020), Minas Gerais encerrou o ano com o seguinte cenário:



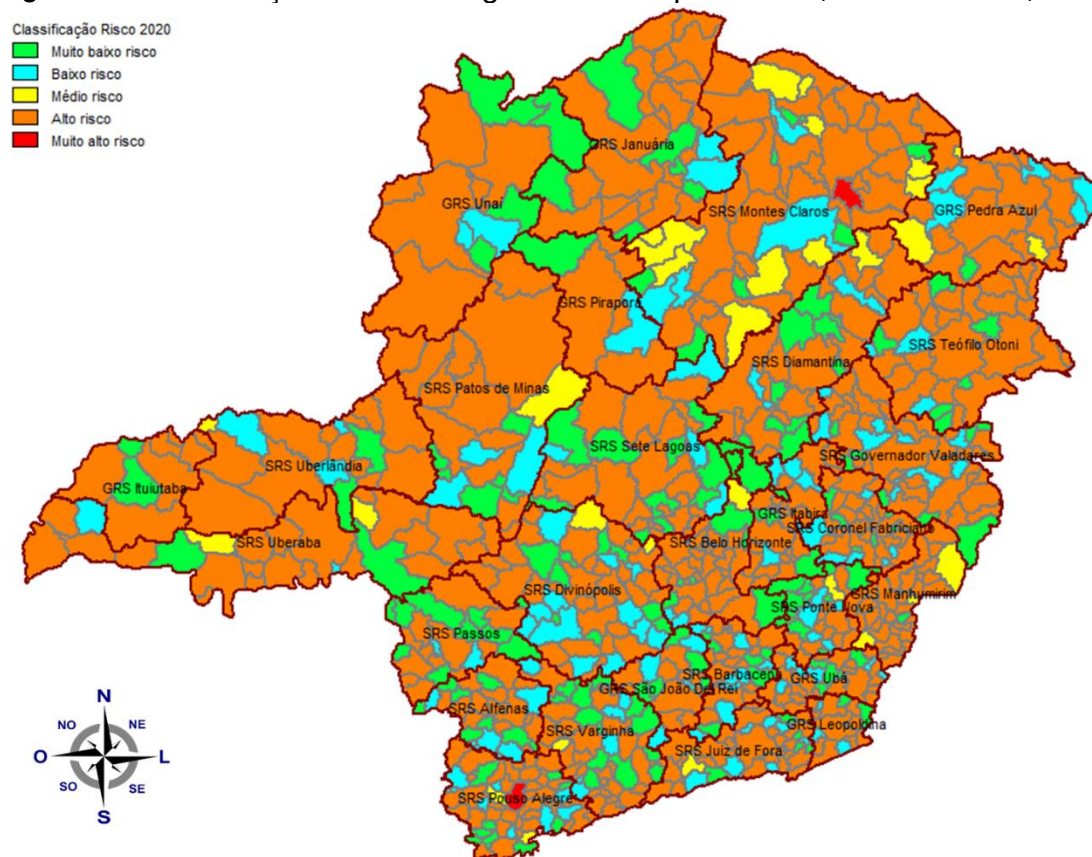
Figura 3 - Número e percentual de municípios de acordo com a estratificação de risco, Minas Gerais, 2020 (janeiro a dezembro).

CLASSIFICAÇÃO	N	%
Risco muito baixo	164	19,23
Risco Baixo	118	13,83
Risco Médio	30	3,52
Risco Alto	539	63,19
Risco Muito Alto	2	0,23
TOTAL	853	100,00

Constatou-se um crescimento no número de municípios no risco muito baixo (137), baixo (86) e médio (5) e uma queda no número de municípios no risco alto (210) e muito alto (18).

No entanto a figura 4 demonstra a permanência da heterogeneidade de cobertura vacinal no estado corroborando para a necessidade e importância da realização da vigilância das coberturas vacinais e qualificação dos dados de imunização.

Figura 3 - Estratificação de risco segundo município e URS, Minas Gerais, 2020.



A classificação de risco para reintrodução de Doenças Imunopreveníveis em 2020, foi divulgada aos regionais de saúde através do Sistema Eletrônico de Informações – SEI e e-mail para orientar a priorização das ações nos territórios e repasse aos municípios.

Documento elaborado por: Aline Mendes Vimieiro

Data elaboração: 31/03/2023

Dados atualizados em: 05/11/2021

Coordenação de Imunização da Secretaria de Estado de Minas Gerais